



## O Quinto dos Infernos – Cristãos Cidadãos

Você sabe da onde vem a expressão quinto dos infernos? Na época do Brasil colônia o Portugal cobrava 20%, quer dizer o quinto, de imposto sobre tudo. Era o que as pessoas contrariadas chamavam de Quinto dos infernos.

No Brasil dos nossos dias pagamos muito mais do que a quinta parte em impostos. De fato a carga tributária é pesada e merece ser questionada. Isto pela mesma razão que faz a maioria das pessoas aceitar a existência de impostos: Que o estado deve

sair e não vem com falsas alternativas. A resposta dele faria história: *"Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus."* (v.21) É importante saber que no entendimento de Jesus até César é sujeito a Deus.

Nasce aí a concepção luterana de aceitar a necessidade de algum tipo de governo e estado no mundo ao qual devemos ser leais cidadãos, sem ao mesmo tempo deixar de sermos atentos e críticos a partir dos critérios bíblicos sobre a convivência humana.



Culto dos 500 Anos da Reforma – Igreja da Paz - St. Amaro 29/10/2017

com isto prestar os serviços a sociedade garantindo os direitos de todos. O questionamento surge justamente quando o estado não consegue dar este retorno desejado.

Como os cristãos ficam neste dilema?

Existe um trecho famoso em *Mateus 22,15-22* onde os fariseus interrogam Jesus sobre a sua opinião em pagar impostos ao poder colonial dos Romanos. Qualquer resposta poderia ser perigosa: Se ele se posiciona a favor, poderia perder a interlocução junto ao povo simples. Se ele se manifestar contra seria perseguido pelos romanos.

Jesus, como sempre, evita os becos sem

Um dos documentos confessionais mais importantes da Igreja Luterana é a Confissão de Augsburgo de 25 de junho de 1530.

No Artigo 16 lemos que ***"toda autoridade, os governos e as leis são instituídos por Deus e que e que toda pessoa cristã tem o dever de estar sujeito à autoridade e de obedecer-lhe os mandamentos e as leis em tudo que não envolva pecado. Mas se não é possível obedecer à ordem da autoridade sem pecar, mais importa então obedecer a Deus que aos homens (Atos 5)"***.

Orientação valiosa para todos os tempos! Sobretudo nos tempos atuais.

Guilherme Nordmann

## Culto Ecumênico em Memória dos 500 Anos da Reforma



Todos os presentes estavam da mesma opinião que a memória dos 500 Anos da Reforma serve para aproximar os diferentes. Domingo, 08/10, na Igreja Luterana de Santos isto aparentemente funcionou. Com a presença do Coral Mensageiro da Paz, do Pe. Marco Antônio Rossi da Diocese de Santos e 5 Pastores da Igreja Luterana, mais diversos irmãos e irmãs de outras denominações, isto ficou bem marcante.

Voltar a essência, colocar-se diretamente diante de Deus porque ele vem ao nosso encontro, isto em todos num só objetivo.

Ficou muito forte a união ao entoar os hinos antigos de Lutero, «Cristãos alegres, jubilai», e «Castelo Forte» que todos saíram embalados da igreja, e com uma rosa de Lutero em forma de almofadinha como lembrança. Agradecemos muito pela participação do Coral com belos cantos e a Oficina das Crianças que cativou os baixinhos paralelo ao Culto.

Em seguida todos forma convidados a saborear o delicioso churrasco do Domingo Fraterno. Muito obrigado a todos e todas que possibilitaram este belo dia!

